



PRÁTICAS EDUCACIONAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PIBID

*LAS PRACTICAS EDUCACIONAIS EN LA FORMACIÓN DE
PROFESSORES EN EL PIBID*

*THE EDUCATIONAL PRACTICES IN TEACHERS FORMATION
AND PIBID*

Dinah Vasconcellos Terra¹
Maura Ventura Chinelli²
Anne Michelle Dyzman Gomes³

PALAVRAS-CHAVE: formação - profissional - PIBID

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

No Pibid/UFF os princípios que reconhecem autonomia e competência profissional nos professores em exercício são amplamente aplicados, unindo pesquisadores e licenciandos da Universidade a professores e alunos da escola básica na construção de propostas educacionais em que todos se tornam protagonistas de um processo que promove simultaneamente a formação do licenciando, a formação continuada dos professores, o ensino e a aprendizagem na escola e o desenvolvimento da pesquisa em Educação.

Com o Pibid/UFF inovamos ao assumir a epistemologia da prática descrita por Donald Schön (1983) ou a racionalidade prática, como denominou Pérez-Gómez (1992). Nosso objetivo foi compreender as diferentes respostas na construção de conhecimentos práticos que contribuem para que os futuros professores se insiram na cultura da docência de forma inovadora e criativa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizamos uma análise qualitativa dos relatórios anuais, dos debates em reuniões por segmento de sujeitos envolvidos - da universidade e da escola -, dos trabalhos apresentados pelos subprojetos nos Encontros Anuais do Pibid/UFF ou em outros eventos universitários e pelo acompanhamento, *in loco*, de algumas escolas e *campi* onde o projeto está inserido.

1 Universidade Federal Fluminense (UFF), dv.terra@terra.com.br

2 Universidade Federal Fluminense (UFF), maurachi.uff@gmail.com

3 Universidade Federal Fluminense (UFF) midysg@gmail.com

DISCUSSÃO DOS DADOS

Desde o ponto de vista da orientação acadêmica oferecida pelos coordenadores e supervisores identificamos a apropriação e a reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente, a criação e a participação coletivas em experiências metodológicas que buscaram a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem, o envolvimento das escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes.

A representação do acontecido nas escolas reflete o vivido que se concretiza em inúmeras expressões de uma cultura didática que se propõe inovadora com seqüências de ensino, aulas, oficinas, debates, rodas de conversa, atividades de campo, roteiros de experimentos, confecção de modelos didáticos, jogos e demais atividades lúdicas de aprendizagem, jornais falados e escritos, livros e revistas produzidos com os alunos da educação básica, textos didáticos e paradidáticos, produtos audiovisuais de longa e curta metragem, mostras, exposições, recursos pedagógicos adaptados para alunos com necessidades educacionais especiais, blogs e sites, bancos de imagens, portfólios e relatórios de atividades, além de uma extensa produção acadêmica.

A diversidade das atividades revela caminhos para a construção do conhecimento superando o paradigma tradicional de transmissão de conhecimentos, centrado no professor. Acompanha Tardif (2008) quando denominou de tecnologia imaterial ou intangível, que se faz presente em uma Pedagogia atenta à construção de sujeitos críticos e reflexivos com atitudes investigativas, preparados para resolverem problemas da vida prática. Amplia, também, a capacidade formadora de modo a possibilitar que se rompam barreiras disciplinares no próprio contexto universitário contribuindo para que a universidade cumpra seu papel de instituição fundada na reflexão e no debate críticos sobre e na produção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A título de conclusão queremos reforçar que o Pibid está alicerçado em uma perspectiva para a formação de professores que pretende fazê-la a partir do conhecimento da realidade profissional, das reflexões que podem levar à formação de conhecimentos pedagógicos e da interação colaborativa entre os sujeitos envolvidos, sobretudo os de caráter prático, o que compreende uma nova epistemologia (PÉREZ-GÓMEZ, 1992).

Em conseqüência, professores formados para a reflexão de sobre suas práticas, sobretudo coletiva, como indica Nóvoa (2009), tendem a estar aptos a desenvolver soluções pedagógicas para seus problemas profissionais cotidianos, o que significa dizer que se mostram capazes de propor novas metodologias e recursos também inovadores, afirmando o conhecimento didático como uma tecnologia imaterial que tem por finalidade levar outros à aprendizagem.

REFERÊNCIAS

NÓVOA, António. **Professores:** imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

PÉREZ-GÓMEZ, A. O pensamento prático do professor – a formação do professor como prático reflexivo. In: NÓVOA, A. (org.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SCHÖN, D. **La Formación de profesores reflexivos**. Hacia un nuevo diseño de la enseñanza y el aprendizaje en las profesiones. Madrid: Paidós/MEC. 1983.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.